

# Postais Ilustrados: imaginando e legendando *post a post*

Moisés de Lemos Martins

O *post* que inaugurou o blogue Postais Ilustrados<sup>1</sup>, redigido por Madalena Oliveira em janeiro de 2008, tinha o sugestivo título *Escrever posts sobre postais*. Aproveitando a deixa, poderíamos dizer que no trabalho aqui reunido se tratou de escrever um livro sobre um blogue. Contudo, além da menor expressividade sonora do nosso mote, temos que admitir que entre um blogue e um livro, há ainda uma maior distância do que a que se interpõe entre uma velha missiva de comunicação como o postal ilustrado e um novo meio de interação como o *post*. A concepção da presente obra foi, por isso, sendo pensada de modo tão contínuo e paulatino como o foi sendo construído o blogue que lhe deu origem: a ideia de republicar um blogue, com o seu funcionamento hipertextual, o seu regime interativo e o seu estatuto tão quotidiano quanto efêmero, no formato de um livro é, de certo modo, problemática, merecendo por isso uma contextualização. Seria insuficiente reproduzir sem mais os *posts* do blogue *Postais Ilustrados*, numa simples retroversão de um suporte para outro: embora a presente antologia parta efetivamente do conjunto de notas publicadas regularmente no blogue *Postais Ilustrados* até meados de 2010, que são de resto aqui reproduzidas na sua maioria juntamente com outras publicadas posteriormente, ela consiste sobretudo num conjunto de exercícios que não só reorganizam *a posteriori* e, segundo diferentes afinidades temáticas, a dispersão dos *posts* diários, como

---

<sup>1</sup> <http://postaisilustrados.blogspot.com>

os repensam de um modo singular, numa forma mais própria ao ritmo de escrita e edição de um livro, do que aquela inerente à cadência de redação e publicação de um blogue. De qualquer modo, a colaboração entre dois media radicalmente diferentes em que assenta a presente publicação, não deixa de ser uma continuidade da hibridez igualmente constitutiva do blogue *Postais Ilustrados*, a que esse *post* de abertura já fazia referência.

Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia até 2011, o projeto *Postais Ilustrados: para uma sócio-semiótica da imagem e do imaginário* lançou-se com uma equipa de sete investigadores, com o intuito de estudar a relação da história do postal ilustrado e das suas representações com a construção do imaginário popular e das identidades regionais, de recolher, arquivar e proporcionar um acesso global a postais portuguesas antigas e contemporâneas<sup>2</sup>, assim como de desenvolver o campo teórico da imagem e das artes visuais. Mas desde há muito que, de modo quase espontâneo, as colaborações com este projeto foram excedendo a inicial meia dúzia de investigadores e que os objetivos de partida – já eles mesmos vastos – se foram multiplicando e diversificando. O blogue *Postais Ilustrados* permite-nos precisamente acompanhar o trajeto de crescente dinamismo trilhado pelo estudo coletivo do meio de comunicação do postal ilustrado, que conta com um grupo de investigadores cada vez mais numeroso<sup>3</sup>. O blogue *Postais Ilustrados* foi, antes de mais, o diário de bordo da nossa equipa, registando ao longo destes últimos cinco anos as inúmeras atividades, eventos e realizações do projeto: as conferências e debates por nós organizados, os concursos lançados, os trabalhos científicos publicados, as iniciativas de difusão do projeto através de media como a imprensa e a rádio, etc. (fig. 1)

Deste modo, em grande parte devido ao seu funcionamento interativo e à publicação bilingue de grande parte dos *posts* (comunicada, de resto, no blogue a 7 de junho de 2008), o blogue *Postais Ilustrados* tem permitido não só uma troca contínua entre os membros do projeto e um diálogo com outras equipas de investigação dedicadas ao estudo do postal ilustrado<sup>4</sup> como tem sido uma firme ponte entre as pesquisas elaboradas e a comunidade não académica. O debate com colecionadores, associações de cartofilia, ilustradores, jornalistas bloguistas (fig. 2), igualmente dedicados à temática do

---

<sup>2</sup> Isto foi elaborado nomeadamente a partir da construção de uma base de dados de postais, a *Postal a Postal* (<http://www.postaisilustrados.uminho.pt>).

<sup>3</sup> O blogue *Postais Ilustrados* conta presentemente com 10 autores, uns mais regulares do que outros, mas noutros âmbitos, o conjunto de colaboradores (ainda que pontuais) com a nossa equipa de investigação tem-se estendido consideravelmente, quer para além do grupo de investigadores inicial, quer para além do conjunto dos redatores do blogue. Ver a este propósito Martins et al (2013).

<sup>4</sup> Esta troca foi particularmente efetiva, no que toca à equipa britânica dedicada ao *Edwardian Postcard Project* e ao grupo norte-americano responsável pela publicação de *Postcards: Ephemeral Histories of Modernity*.



**Fig.1.** Imagem apresentada no post de 2 de novembro de 2009, *Projeto na Notícias Magazine* por Madalena Oliveira.



**Fig.2.** Imagens publicadas no post de 8 de março de 2009, *Para uma outra dimensão do olhar*, por Madalena Oliveira.

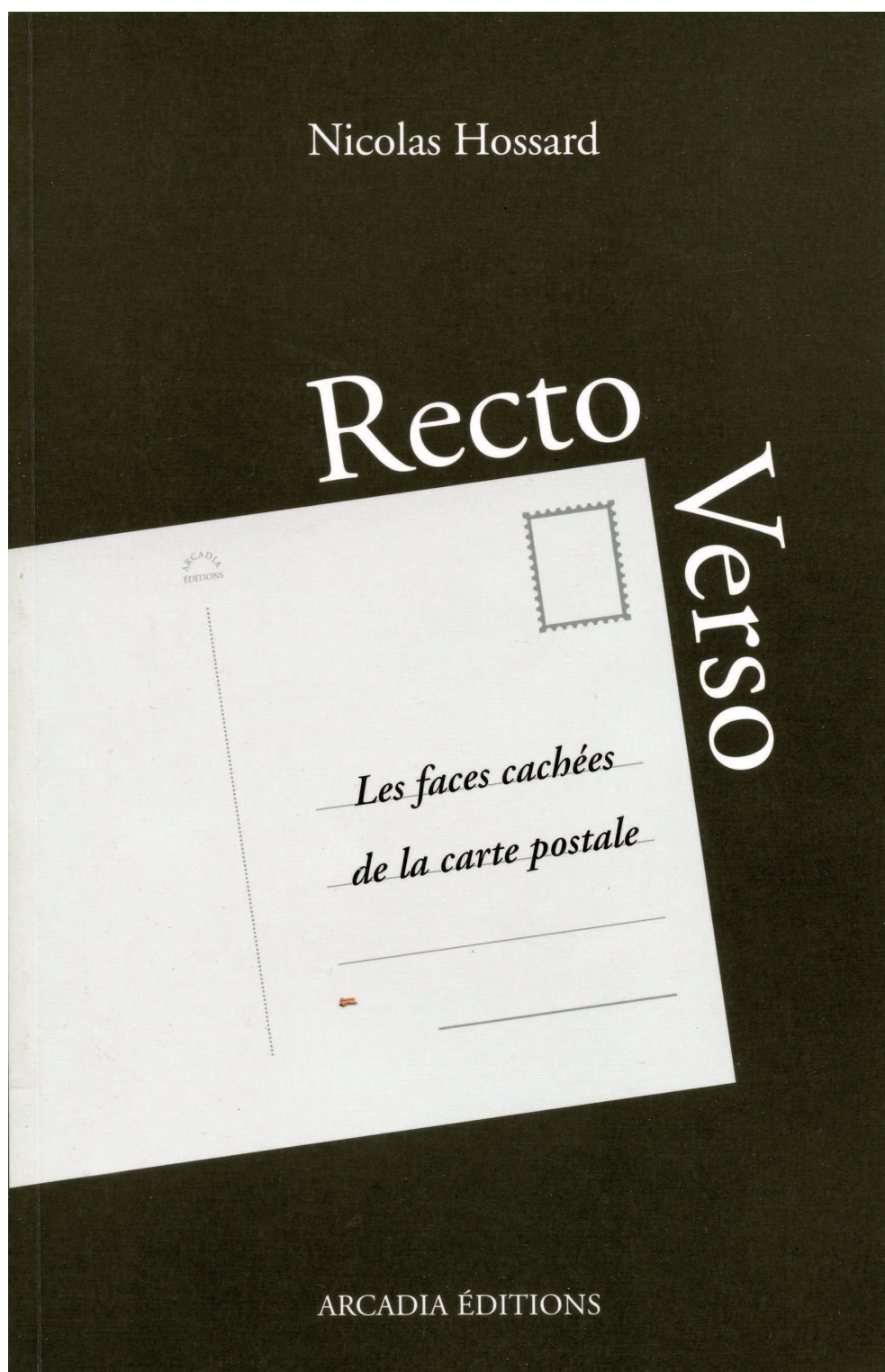
postal ilustrado, ou simples apreciadores de postais com interesses regionais e/ou fotográficos foi frequente, realizando-se através do contacto direto com os investigadores, mas iniciando-se ainda mais frequentemente através dos comentários, da troca de hiperligações e desenvolvendo-se depois espontaneamente<sup>5</sup>. O olhar do exterior sobre um projeto de investigação que se centrava no imaginário coletivo associado aos postais ilustrados densificou, complexificou e diversificou ainda mais o seu vasto labirinto temático, o imenso leque de questões por ele levantadas, e sobretudo conferiu-lhe uma dinâmica viva, permitindo sentir o pulso do impacto das nossas diferentes ações de pesquisa na população não académica, aproximando-nos assim às representações desta em torno de um meio de comunicação como o postal ilustrado, da imagem das cidades convocadas, das fotografias antigas, das ilustrações contemporâneas, e das mais recentes apropriações do postal pelas tecnologias digitais e pela publicidade.

O blogue Postais Ilustrados tem ainda contribuído para coletar, difundir e pôr em interação diferentes equipas e diversos trabalhos de investigação que, a nível nacional e internacional, se ocupam do mesmo objeto de estudo. Nicolas Hossard (2005), sociólogo da comunicação e do quotidiano, assimilou à usual abordagem histórica do postal ilustrado o estudo das suas funções sociais (fig.3). Julia Gillen e Nigel Hall (2009), investigadores da Universidade de Lancaster e da Universidade Metropolitana de Manchester (Reino Unido) respetivamente, têm desenvolvido o projeto científico *The Edwardian Project*, no qual se dedicam sobretudo a comparar vários aspetos dos postais ilustrados da primeira década do séc. XX com os micro-posts do Twitter. Se o Twitter permite escrever 140 caracteres, o postal pelas suas reduzidas dimensões físicas também possibilita apenas uma fórmula sucinta. Por outro lado, segundo recentes dados, esta rede social criada em 2006 conta hoje de cerca de 100 milhões de usuários diariamente ativos; quanto ao postal, os investigadores britânicos afirmam que em Inglaterra entre 1901 e 1910 eram enviados seis biliões de postais e que eram realizadas seis entregas de correio por dia, nas cidades principais. Fazendo uma semelhante ponte entre os media analógicos e os media digitais, Esther Milne (2010) dedicou-se às afinidades entre tecnologias de presença tão diferentes quanto a carta, o postal e o e-mail. Do outro lado do oceano Atlântico, David Prochaska, da Universidade de Illinois e Jordana Mendelson da Universidade de Nova Iorque marcaram definitivamente a bibliografia dedicada ao postal ilustrado, ao editarem a coletânea de textos *Postcards: Ephemeral Histories of Modernity*. (fig. 4).

---

<sup>5</sup> Vejam-se a este propósito as interações através dos vários comentários que começam logo com o post de 11 de janeiro de 2008 por Maria da Luz Correia, *Saborosos Postais em Seia*, e terminam, no contexto dos primeiros dois anos e meio de vida do blogue *Postais Ilustrados* comentados nesta antologia, no post de 5 de abril de 2010 *Da carta ao postal passando pelo e-mail* por Madalena Oliveira.





**Fig.3.** Imagem publicada no post de 24 de outubro de 2008, *Nicolas Hossard um sociólogo em face do postal*, por Maria da Luz Correia.





**Fig.4.** Capa de livro reproduzida no post de 29 de março de 2010, *Uma antologia de textos sobre postais*, por Maria da Luz Correia.

O blogue *Postais Ilustrados* pode ser comparado à caixa de cartão do coletor, para onde ele remete diariamente vários materiais relativos aos seus interesses, os mostra e troca com outros coletores: há de tudo, desde apontamentos mais científicos, a informações mais banais e de interesse comum, há imagens, há vídeos, há músicas, há texto... *Do Post ao Postal* pretende, através de um olhar mais profundo e de uma análise mais duradoura, resgatar do quotidiano estas mensagens breves, reler as notas mais triviais e os esboços mais inspirados, rever os acontecimentos e os episódios do trajeto de pesquisa, e reuni-los num exercício de rememoração semelhante ao que certamente constituiria a construção de um álbum de postais. Na primeira secção deste *álbum*, apresentamos, juntamente com Maria da Luz Correia, uma reflexão generalista sobre o postal ilustrado na história da imagem e da comunicação, salientando a socialidade própria a este cartão cuja popularidade remonta ao início do Século XX e se reafirma surpreendentemente no início do Século XXI. Na segunda secção, Maria da Luz Correia explora o papel do postal ilustrado na história das tecnologias da imagem e da comunicação, revendo as apropriações lúdicas do postal na era fotográfica e na era numérica, e repensando ainda as linhas de continuidade e de ruptura entre tais eras. Chegando à terceira parte deste álbum, teremos oportunidade de ler as anotações de Helena Pires em torno da relação do postal com a paisagem urbana. Por seu lado, Miguel Bandeira considera a dimensão narrativa do postal ilustrado, observando o modo como este meio de comunicação se foi assumindo como um registo da vida pública e da vida privada, e problematizando o postal enquanto duplo documento histórico. De seguida, o *sex-appeal* deste meio de comunicação analógico que progressivamente se adapta à sociedade numérica e em rede ser-nos-á descrito por Madalena Oliveira, que retraça as seduções lançadas pelo postal ilustrado, desde as missivas de propaganda do Estado Novo às mensagens publicitárias dos contemporâneos *freecards*. As últimas páginas do nosso *álbum* serão reservadas a uma espécie de anatomia do postal ilustrado, redigida por Albertino Gonçalves, que repensa as propriedades materiais deste média e os seus respetivos impactos sensoriais. Claro, todos os ensaios convocarão as diferentes publicações no blogue *Postais Ilustrados*, de que eles são uma espécie de muito alongada legenda.

## Referências Bibliográficas

- GILLEN, J. & Hall, N. (2009). The Edwardian postcard: a revolutionary moment in rapid multimodal communications. Paper presented at British Educational Research Association Annual Conference, University of Manchester, 2-5 September.
- HOSSARD, N. (2005). Recto-verso: les faces cachées de la carte postale. Paris: Arcadia Éditions.
- MILNE, E. (2010). Letters, Postcards, Email. Technologies of Presence. Nova Iorque: Routledge.
- PROCHASKA, D. & Mendelson, J. (2010). Postcards, Ephemeral histories of modernity. Pennsylvania: University Park, Penn State Press.